Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)
Programa: ODONTOLOGIA (31004016008P8)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: ODONTOLOGIA
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021
Data da Publicação: 02/09/2022

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento Preliminar e de uso exclusivo do interessado,
sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O programa iniciou as atividades do mestrado acadêmico em 1982 e o doutorado em 1999. Há coerência, clareza e articulação com as 7 áreas de concentração no mestrado e doutorado (Cirurgia buco-maxilo-facial - apenas mestrado, Dentística, Endodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia, Prótese Dentária), 5 linhas de pesquisa, 63 projetos pesquisa, estrutura curricular, as quais são adequadas aos objetivos do Programa de Pós-Graduação que é formar recursos humanos para a docência e pesquisa na área de Odontologia. Os projetos de pesquisa e linhas de pesquisa estão bem distribuídas entre os docentes permanentes (média de 3.5 projetos de pesquisa/ docente permanente). A coerência das disciplinas em relação à título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e LP e perfil do egresso é muito boa, estando atualizadas. Há evidências claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às linhas de pesquisa. São oferecidas disciplinas obrigatórias por área de concentração, disciplinas obrigatórias de domínio conexo e disciplinas eletivas que permitem que o aluno juntamente com seu orientador trace sua trajetória de acordo com seus objetivos e metas a serem alcançadas. Há também evidente diferenciação entre as disciplinas quanto ao aprofundamento do conhecimento quando estas são direcionadas ao mestrado e doutorado, exclusivamente, tanto no que diz respeito ao conteúdo programático para embasamento teórico quanto no conteúdo direcionado à pesquisa científica. Estão disponíveis salas para orientação dos alunos mestrado e doutorado para

todas as áreas de concentração, bem como salas de aula, auditório com recursos multimídia e sala para reuniões. O Programa possui 4 laboratórios de pesquisa multiusuários e multidisciplinares com equipamentos oriundos de auxílios financeiros da própria UERJ, Centro de Estudos da FO-UERJ, FAPERJ, CAPES e CNPq. Há descrição da presença de acessibilidade nas dependências. A biblioteca da UERJ conta com a Rede Sirius – Rede de Bibliotecas da UERJ com acesso online. Há secretaria própria, com duas servidoras técnicas administrativas exclusivas do Programa e um funcionário contratado que trabalham em um ambiente separado para a coordenação do Programa. O programa utiliza a Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto e o Comitê de Ética do Uso de Animais do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, ambos dentro da UERJ. Quando no uso de equipamentos não existentes no laboratório ou Instituição, as estratégias para o uso estão muito bem descritas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.2 A composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação atende plenamente a proporção entre docente permanente (18) e docente colaborador (5), não havendo qualquer dependência de docente colaborador, estando em número compatível com a dimensão do programa e atendendo o mínimo estabelecido pela área de Odontologia. Destaca-se que 88,8% dos docentes permanentes são exclusivos do programa. A formação dos docentes permanentes é compatível com as áreas de concentração do programa. 70% dos docentes do Programa estão envolvidos na captação de recursos de agências de fomento como CNPq e FAPERJ. Oito docentes são bolsistas do Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística Prociência UERJ/ FAPERJ e 1 é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq nível 2. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.3 O Programa se coloca claramente e de maneira detalhada frente às necessidades locais, regionais e nacionais e está em desenvolvimento crescente em ações que aumentem o impacto internacional, considerando sua vocação que é a formação de mão-de-obra qualificada, tanto para a docência quanto para a pesquisa, além da produção de conhecimento científico e atividades junto à sociedade que melhorem a qualidade de vida da população. O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação está articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição, possibilitando boa gestão do seu desenvolvimento futuro. Há critérios e política clara de renovação do corpo docente no Programa, tendo sido incluídos 2 Jovens Docentes Permanentes no quadriênio. Foram apresentadas metas para adequação e melhorias da infraestrutura, da mesma forma com relação à melhor formação de seus alunos, com relação à melhora da produção intelectual e de forma clara com relação ao impacto das suas atividades que possuem ampla atuação na sociedade, marcadamente na área de extensão. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.4 A proposta de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação descreve com detalhe os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. Os processos de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas. Identificam-se claramente as políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação. Verificou-se com clareza a aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos 1. discentes, 2. da capacitação do quadro docente, 3. do desempenho dos docentes em disciplinas e 5. atividades de orientação. Os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do Programa de

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado, sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.

Pós-Graduação, bem como os procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa estão sendo organizados considerando que este quadriênio foi o primeiro a compor a autoavaliação. Os processos e procedimentos para avaliação dos critérios de credenciamento dos docentes permanentes estão bem definidos. As ações de acompanhamento de egressos estão bem definidas, havendo completude no detalhamento da inserção dos mesmos em Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, Forças Armadas e Forças Auxiliares. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão bem definidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Do total de dissertações (48) e teses (27) defendidas no quadriênio, todas estão em consonância com as áreas de concentração do programa e 100% foram orientadas por docentes permanentes. Ainda, evidencia-se que 67% das publicações nos estratos A1 ou A2 estão vinculadas às teses e dissertações. A análise detalhada das teses indicadas pelo programa mostra claramente que a qualidade técnica e coerência com a área de concentração e projetos de pesquisa é muito bom. Estas teses envolvem as parcerias internacionais consolidadas, incluem publicações em periódicos internacionais de seletiva política editorial nos estratos A1 e A2, fomentadas por órgãos do governo como FAPERJ e Capes e incorporação dos resultados em relevantes políticas de saúde pública para o país. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.2 A proporção de produtos de discentes e egressos nos estratos A1 a B3 (109) e os produtos técnicos-tecnológicos T1 a T4 (28) em relação ao total de produtos nos mesmos estratos realizados pelos docentes permanentes é 73%. Destaque-se que a proporção de produtos nos estratos A1 e A2 é de 70%. Dentre os discentes, 74% participaram de eventos científicos ou apresentaram resumos em anais e 100% das bancas contaram com participante externo. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.3 Há inserção de egressos em instituições de ensino superior públicas e privadas com atuação em programas de pós-graduação, também em órgãos públicos federais, estaduais e municipais, Forças Armadas e Forças Auxiliares. Há evidências claras de que a maioria apresenta destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado, sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.

conceito Muito Bom.

2.4 A qualidade dos principais produtos indicados pelo Programa está relacionada com às áreas de concentração e conta com a participação de 73% de discentes. Há 149 produtos nos estratos A1 a B3, onde se destacam 33% em A1 e 26% em A2. A média dos percentis máximos é 65. A qualidade destes está muito bem justificada em virtude do posicionamento majoritário em periódicos internacionais de seletiva política editorial com participação de discentes, trazendo estudos in vitro e até clínicos com parcerias internacionais, alguns deles com impacto em assuntos relevantes para a mudança de políticas de saúde pública. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.5 O Programa apresenta 100% de docentes envolvidos em pesquisa e orientação e atividades didáticas no período avaliativo e não evidencia dependência de docente colaborador ou visitante. A política de incorporação de novos docentes permanentes é clara e objetiva, seguindo os critérios da Capes de produção científica/tecnológica no quadriênio e está coerente com o avanço científico e tecnológico (5 novos docentes foram incorporados). Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 A produção intelectual do Programa apresenta impacto e caráter inovador, tendo 94% de seus docentes destacadas atividades acadêmicas e 98% de docentes permanentes que realizaram projetos de pesquisa científico-tecnológico da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e de projetos de pesquisa científico-tecnológico desenvolvidos com apoio de editais indutores para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3.2 O percentual de produtos indicados pelo Programa que se localizam nos estratos A1 e A2 é de 80% e, considerando a produção total indicada, 80% destes inclui discente. As justificativas apesentadas permitem avaliar muito bem a qualidade e relevância da produção intelectual indicada. Estas incluem produções internacionais em periódicos de seletiva política editorial incluindo a inserção de ferramentas para diagnóstico e tratamento na área da saúde bucal que impactaram em políticas de saúde pública. Como exemplo, uma tese obteve resultados que foram utilizados em uma NOTA TÉCNICA No 35/2018 que foi decisiva na formulação de uma importante política pública de saúde no Brasil. Ainda, os resultados de outra dissertação deu origem a um relatório técnico que foi apresentado à Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis e será utilizado no planejamento de ações estratégicas de saúde bucal

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado.
Sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.

nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3.3 O Programa de Pós-graduação apresenta pleno detalhamento de atuação de internacionalização e/ou impacto social e visibilidade segundo sua missão, com base nos indicadores mencionados no item. 27% dos produtos indicados possuem coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Além do envio de professores ao exterior, foram recebidos professores estrangeiros no Programa de Pós-graduação em Odontologia da UERJ visando ao estreitamento ou à concretização de cooperação técnico-científica e a participação em banca de conclusão de curso. 56% dos docentes apresentam parcerias consolidadas e projetos em colaboração com instituições internacionais. Por meio de convênios consolidados com estas instituições e pesquisadores de renome, o Programa de Pós-graduação conduz discussões de projetos de pesquisa, apresentações de palestras de forma remota ou presencial e conta a com participação de membros do exterior em algumas defesas de tese. Três alunos completaram doutorado sanduíche no período com bolsa PDSE-Capes.
66% dos docentes permanentes obtiveram fomentos em vários editais da FAPERJ (Jovem Cientista do Nosso Estado, APQ1, Apoio UERJ, UENF, UEZO) e em editais do CNPq (Universal). Uma discente do Programa recebeu importante premiação internacional no concurso Research Day da Temple University. Todos os docentes estão envolvidos como revisores ad hoc de periódicos internacionais, de órgãos de fomento como FAPERJ e CNPq. A página da Web do Programa de pós-graduação dispõe informações em 3 idiomas (português, inglês e espanhol) onde detalha informações importantes sobre o programa, incluindo um histórico, as áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular corpo docente (com links para o currículo Lattes, ORCID, Google Acadêmico, Web of Science e Scopus), infra-estrutura, interação com a sociedade, cooperações internacionais, informações sobre custo médio de moradia, editais de seleção para mestrado e doutorado, avaliações do programa, uma área dedicada a perguntas frequentes e informações para contato. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado
sendo vedada a divulgação sob pena de responsabilização

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório disponibilizado na plataforma Sucupira apresenta com completude as informações necessárias para avaliação do funcionamento do Programa, viabilizando uma análise circunstanciada do mesmo.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

A avaliação dos quesitos referentes à síntese do Programa, formação e impacto na sociedade estão alinhados com os objetivos do Programa que é a formacao de mao-de-obra qualificada, tanto para a docencia quanto para a pesquisa, alem da producao de conhecimento cientifico e atividades junto a sociedade que melhorem a qualidade de vida da populacao. Assim, de acordo com os critérios de avaliação da área de Odontologia o programa se consolida com a nota 5.

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado, sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

GERADO POR: LUCIANA MOURA SASSONE
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado, sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.